



O PAREDÃO MARIANO

José D'Assunção Barros

Os anjos libertadores,
incumbidos de trazer a chave da Sociedade Livre,
morreram todos no Paredão Mariano.

Não me lembro se foram fuzilados,
se morreram por um corte na garganta,
ou se alguns morreram de gripe...

Mas sei que sua marca ficou nos muros
que foram pichados pelas cidades
de países passados e futuros.

Os anjos libertadores
morreram por uma venda
no Paredão Mariano.

O Paredão Mariano não existe.
Sua pedra e sua largura
são por conta da imaginação do poeta;

Mas sua imagem me veio tão nítida,
como se fosse o sonho de um pesadelo vivo,
que herdei o desespero dos condenados.

O Paredão Mariano:

a dureza das suas paredes frias
... o horizonte de metralhadoras e fuzis
prestes a roubar a vida

...

O Paredão Mariano não existe:

Sua pedra e sua largura
são ficções de um poeta louco.

Não há registro histórico,
mas sua imagem é tão nítida
e sonhar é tão pouco...

O que terá sido feito dos anjos libertadores
diante do horizonte de metralhadoras?
E o Paredão Mariano, que não existe?

Existirá por ventura
em algum ponto da memória
de futuros torturadores?